

CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SUA RELAÇÃO COM A CAVIDADE ORAL

Dhavyd da Costa Viana ¹, Gabriela Silva Cruz ², Mirinda Fernando Cana Ié ³, Braima Embaló ⁴, Ana Caroline Rocha de Melo Leite ⁵

RESUMO

A adolescência é o período em que ocorrem mudanças biopsicossociais e uma maior vulnerabilidade a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), como consequência da descoberta do prazer e da imaturidade. Tidas como importante problema de saúde pública, as IST são patologias desencadeadas pelo contato sexual com pessoa contaminada, sem uso de preservativo, ou contato com instrumento perfurocortante contaminado, sendo capazes de se manifestarem local e sistemicamente, incluindo a cavidade oral. O estudo objetivou determinar o conhecimento de adolescentes sobre IST, incluindo as que se manifestam na cavidade oral. Trata-se de estudo descritivo e de abordagem quantitativa, conduzido com estudantes de uma escola de ensino médio de Aracoiaba - CE, em maio de 2019. Após consentimento, os adolescentes preencheram um questionário, abordando aspectos socioeconômicos e demográficos e conhecimento sobre IST. Dos 102 participantes, cuja média de idade foi de 17,20 ($\pm$ 1,47) anos, 52,94% eram do sexo feminino, 44,11% cursavam o 2º ano do ensino médio e 75,49% tinham renda de até um salário mínimo. Dos estudantes, 68,62% não tinham companheiro, 89,21% sabiam o que significava IST, 70,58% conheciam algum tipo de IST, especialmente a Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS), e 43% sabiam como preveni-las. Dos participantes, 52,94% acreditavam que lesões na cavidade oral podiam indicar algum tipo de IST, particularmente a herpes, 77,45% já tinham recebido orientação profissional sobre doenças sexuais capazes de acometer a boca e 82,35% não conheciam medidas preventivas dessas doenças na cavidade oral. Dos estudantes, 88,23% faziam o autoexame da cavidade oral. Conclui-se que, em geral, os adolescentes, apesar de conhecerem as IST, suas formas preventivas, sua repercussão na cavidade oral, terem participado de ações educativas sexuais relacionadas à boca e fazerem o autoexame dessa, desconheciam seus meios preventivos na cavidade oral.

Palavras-chave:

Adolescentes. Boca. Estudantes. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

¹ UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: dhavydviana21@hotmail.com

² UFC, Programa de pós-graduação em ciências farmacêuticas, Discente, e-mail: gabrielacruz.gc7@gmail.com

³ UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: mirindaie92@gmail.com

⁴ UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: braimado@gmail.com

⁵ UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br